



CARLOS JORDÃO DA SILVA

Carlos Jordão da Silva nasceu em 26 de agosto de 1903. Filho de José Jordão da Silva e Amália Mendonça da Silva, casou-se com Maria Geralda de Macedo Jordão.

Foi figura de grande projeção no movimento espírita de São Paulo. Seu nome era conhecido em todo o Brasil, dado o vulto do trabalho por ele desenvolvido.

No ano de 1946, integrou-se na Liga Espírita do Estado de São Paulo, da qual foi representante junto à USE, União Social Espírita, cujo nome foi posteriormente alterado para União das Sociedades Espíritas.

Tomou parte ativa na fundação da Fraternidade Espírita Evangélica, entidade que posteriormente foi dissolvida e incorporada à Federação Espírita do Estado de São Paulo. Foi membro e Diretor-Tesoureiro da Associação Feminina Beneficente e Instrutiva, fundada por Anália Franco. Foi ainda um dos fundadores do Lar do Amor Cristão e fazia parte do Conselho da Instituição Beneficente Nosso Lar, de São Paulo.

Com o advento do Pacto Áureo, consumou-se a unificação do Espiritismo em torno da Federação Espírita Brasileira. Carlos Jordão da Silva tornou-se o Delegado do Estado de São Paulo junto ao Conselho Federativo Nacional, função que exerceu durante quase um quarto de século.

Desde muito jovem, Carlos se interessou pelas coisas do Espiritismo, por meio de várias leituras, assimilou logo a Doutrina. No entanto, somente a partir dos 40 anos de idade, interessado em obter respostas a certos problemas da vida, se integrou resolutamente nas fileiras espíritas.

Afirmava sempre que somente o Espiritismo havia equacionado as suas indagações, principalmente pelo fato de encará-lo sempre em tríplice aspecto de Ciência, Filosofia e Religião.

Carlos retornou ao Plano Espiritual em 7 de dezembro de 1985.

***Fonte: Memória Espírita do site da Radio Boa Nova
(www.radioboanova.com.br)***